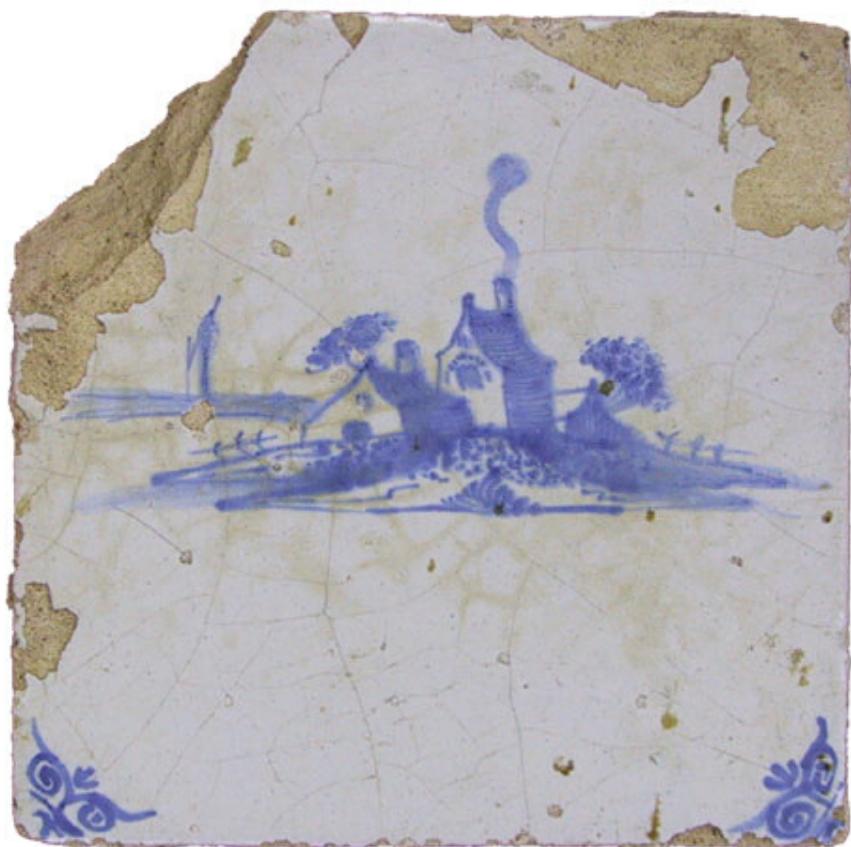


n. 11 page 1/3
Amsterdam

THE PRINTOUT
www.artzone.nl

by
Claudio Goulart



HOME SWEET HOME

Claudio Goulart, HOME SWEET HOME, da série THE PRINTOUT, 2000.
Impressão colorida 31,7 x 22,3 cm..

Com o advento da web e da internet, Claudio Goulart desenvolveu no ano 2000 a série THE PRINTOUT em que ele reunia imagens apropriadas na rede e colagens digitais por ele produzidas. Dentro da série, temos grupos de imagens sobre alguns temas caros ao artista, entre os quais, as presentes no conjunto HOME SWEET HOME. A primeira imagem é a de um azulejo antigo, quebrado e desgastado pela ação do tempo, vemos uma casinha de campo com a chaminé fumegante pintada em azul, evocando o aconchego do lar. Na segunda imagem podemos observar uma pilha de malas diferentes, umas mais modernas, outras antigas, sendo algumas, com funções específicas, e no topo uma casinha de brinquedo. Na terceira imagem um grande pedaço de cartão corrugado formando um possível abrigo. A obra pode remeter tanto ao nomadismo como ao desejo de sedentarismo.

E, em uma outra visão, percebemos uma reflexão sobre o problema habitacional, e sua relação com as classes sociais. Embora vivendo na Holanda, um país desenvolvido, seu olhar sempre se debruçou sobre os problemas que assolam o Brasil . Claudio Goulart, por meio do site da Fundação Art Zone, difunde a sua produção de imagens. É importante ressaltar que Goulart estabelece uma via democrática com a web, disponibilizando gratuitamente os seus trabalhos, estando o ambiente da internet ainda em um período “pré-redes sociais”, com o todo poderoso algoritmo do portal de busca Google (1998), ainda em uma fase inicial de operação. Em um período utópico, em que os usuários imaginavam a internet e a web como um espaço democrático por excelência, possibilitou a hospedagem dos trabalhos dos artistas que tinham por objetivo alcançar os mais variados públicos. Claudio Goulart destaca-se como um dos precursores desses movimentos, que hoje, tornaram-se uma prática comum entre os artistas. Podemos encontrar o vértice dessa concepção nos anos 1970, com a autonomia conquistada pela arte postal, com a qual o artista tinha bastante intimidade, tendo realizado vários projetos.



HOME SWEET HOME



HOME SWEET HOME

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

pesquise diferentes moradias no Brasil, liste as suas características e explique em um pequeno texto. Desenhe a sua preferida, acrescentando os objetos que considera indispensáveis para a sua alegria e conforto. Pode usar também fotografias e colagens, ou outros materiais de sua preferência.

Para as séries finais:

Em HOME SWEET HOME, da série THE PRINTOUT, Goulart sugere que um lar pode ser uma pilha de malas, ou ainda um azulejo antigo. Observe a sua casa, pense nela como um lugar novo, no qual você nunca tinha estado antes e observe-a. Como ela se configura? Qual cômodo você gosta mais, e por quê? Agora, percorra-o, como ele é, o que tem nele? Quais pessoas vivem com você? Investigue quais partes da casa elas mais gostam e pergunte seus motivos. Quais memórias afetivas vocês guardam deste local? Como poderíamos transformar essas memórias em imagens? Reúna objetos, fotografias, textos ou qualquer coisa que traga lembranças desses cenários e monte uma espécie de mapa da sua própria casa, pensando no que configura ela como o seu lar, a partir da reunião de vestígios de suas próprias memórias.

Para todos:

Que sentimentos nós nutrimos por nossa moradia? Transformamos o lugar em um lar para nós? A casa é um refúgio para os nossos desejos de um mundo melhor? Como a consolidação da web transformou a percepção que temos de privacidade?

Bibliografia

FRANCO, Thaís (Org.); ROSA, Fernanda Soares da. *Claudio Goulart: Quando o horizonte é tão vasto*. Catálogo de exposição. Viamão: Fundação Vera Chaves Barcellos, 2019.

Dissertação de mestrado da pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fernanda Soares da Rosa sobre a produção de Claudio Duarte, disponível on-line para acesso através do link: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/190060>

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construírem conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags #EducativoFVCB e #FVCBemRede.

